

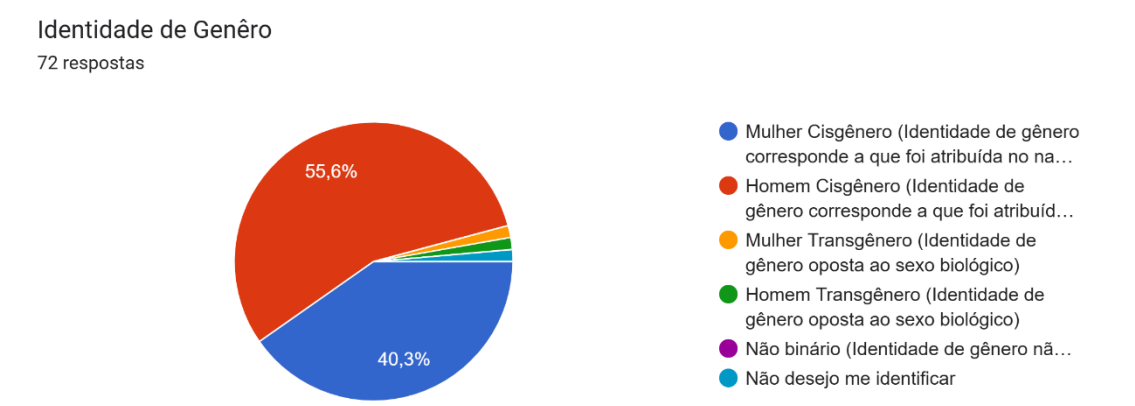
Relatório Escuta Online PNAB

Houve 72 respostas no total.

Os nomes dos Respondentes seguem abaixo:

Renata Ferreira Borges, Matheus Gonçalves Dias, André Amaral, Maine Osti Tatarcenkas, Luis Guilherme Trevisani, Anselmo lima dos Santos Júnior, Carlos Justi, Lucas Vezzani, Wemerson AP.Santana Carlos, Claudia Maria Viggiano Laurenti, Wellington Lucas da Silva, Anthony, Nivaldo favaro junior, Julio César dos santos, Silvana Hetzl, Gabriel Dutra Valério, Gabriel Adorno, Leandro de Souza Rodrigues, Kamila, Natália Ribeiro Pires, Thais, Joyce Vieira Gomes Queiroz, Sâmela Brogna Reibel, Isabela Brogna Zavarelli, Eduarda Galoro, Gabriella, Roberta Antonelli Pajaro, Adeildo, Mariana Cunha Rampazo, Dayane Soares Vicente, Maura Martinez Scatolin, Luciano Araujo, Ana Maria Pacheco nunes, Fatima cristina lima de paulo, Marcelo Matioli Felisbino, Helio aparecido dos reis, Helio aparecido dos reis, Sidineia G de V dos Reis, Anderson Israel da Silva Borges, Ivo Mazzei Neto, Alexsandro Moreno, Sandra Covesi, Bruno tavares de Albuquerque Oliveira, matheus, Werighton Gustavo, Natassia Salvato Codo, Renan Douglas Moreira Souza, Mariana Lobo Schlautmann, Gilmar da costa silva, Rogério Marques de Lima, Ryan Matheus de Vasconcelos dos reis, Anderson Rodrigues, Thiago Sales Claro, Henrique Candido, Victor Gomes Lessa, Marcel Oscar Barbosa, André Silva Alves, Carlos Roberto Santos Cerqueira, Giovana Barbosa Caires da Silva, Sandra Ferreira dos Santos, Izabela Teodoro Lutgens, Thalia, Thiago Burioli, Anderson Rodrigues, Lourdes Ferreira de Moraes, Atanael Motta Júnior, Fafatta Gianfratti Lorena da Rocha, Vicente Dantas Sampaio, Luiza Pigatto Ribeiro, Thaylon, Fernanda Castro De Nadai Lorençatto e Daniela Gimenez dos Santos.

IDENTIDADE DE GÊNERO



Abaixo segue a tabela com a porcentagem de cada gênero:

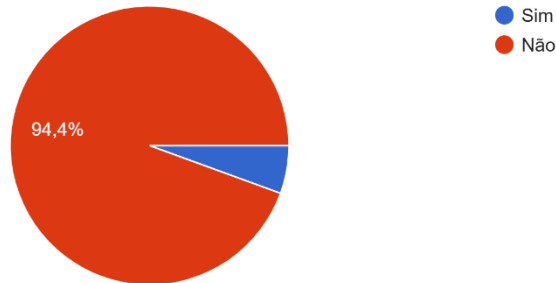
Gênero	Pessoas	%
Homem Cisgênero (Identidade de gênero corresponde a que foi atribuída no nascimento)	40	55,6%
Mulher Cisgênero (Identidade de gênero corresponde a que foi atribuída no nascimento)	29	40,3%
Mulher Transgênero (Identidade de gênero oposta ao sexo biológico)	1	1,4%
Homem Transgênero (Identidade de gênero oposta ao sexo biológico)	1	1,4%
Não desejo me identificar	1	1,4%
Não Binário	0	0

A pesquisa mostra predominância de homens cis (55,6 %), seguida por mulheres cis (40,3 %), evidenciando um desequilíbrio de 15 p.p. entre os sexos; pessoas trans somam apenas 2,8 % e não há representantes não binários, sinalizando sub-representação ou receio de declaração. O fato de 1,4 % não querer informar a identidade reforça a importância de ambientes seguros e políticas inclusivas; portanto, recomenda-se fortalecer ações de equidade de gênero, revisar comunicação para acolher identidades diversas e monitorar esses indicadores periodicamente para medir avanços.

VOCÊ É PCD(PESSOA COM DEFICIÊNCIA)?

Você é PCD(Pessoa com Deficiência)?

72 respostas



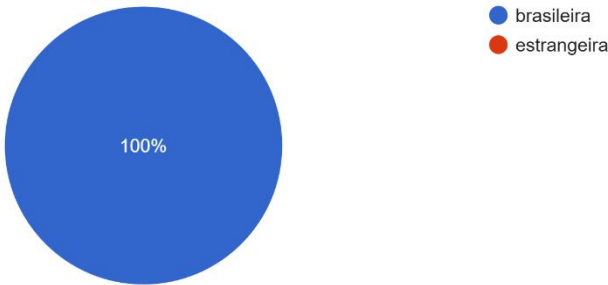
Resposta	Pessoas	%
Não	68	94,4%
Sim	4	5,6%

Para a pergunta "Você é pessoa com deficiência (PCD)?", 94,4 % dos respondentes (68 pessoas) disseram **não**, enquanto apenas 5,6 % (4 pessoas) responderam **sim**. Isso indica que a grande maioria da amostra não se identifica como PCD, de modo que eventuais ações de acessibilidade deverão considerar um público majoritariamente sem deficiência, mas ainda contemplar a minoria que possui necessidades específicas para garantir inclusão plena.

Desconsiderando as respostas inconsistentes ("nehuma" e "38"), restam 4 declarações válidas de deficiência: duas indicam transtorno do espectro autista ("Autista" e "Autismo"), representando **50 %** do total; uma menciona "Câncer nas cordas vocais" (**25 %**); e uma refere-se a "Espondilite" (**25 %**). A amostra, embora reduzida, mostra predominância de deficiências não visuais ou motoras clássicas, concentrando-se em condições neurodivergentes e crônicas específicas que podem exigir adaptações personalizadas (ex.: comunicação acessível, ergonomia e suporte à saúde vocal).

NACIONALIDADE

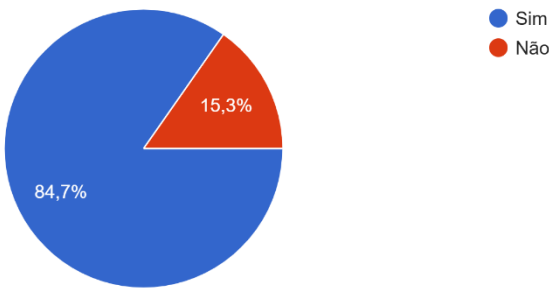
Nacionalidade:
72 respostas



Todos os participantes declararam nacionalidade brasileira, ou seja, há homogeneidade completa nesse quesito; portanto, análises relacionadas a diferenças culturais ou necessidades específicas de estrangeiros não se aplicam a este grupo, concentrando-se a atenção em outras variáveis demográficas para investigar diversidade.

RESIDE EM AMERICANA

Reside em Americana
72 respostas



Resposta	Pessoas	%
Não	61	84,7%
Sim	11	15,3%

A grande maioria dos respondentes (61 pessoas, 84,7 %) reside em Americana, enquanto apenas 11 participantes (15,3 %) vivem em outras localidades. Isso indica que o público é predominantemente local, o que facilita ações presenciais,

comunicação segmentada e logística adaptada à cidade; ao mesmo tempo, o grupo externo, embora minoritário, merece atenção para garantir que iniciativas online ou de alcance regional também contemplem suas necessidades.

Se reside em Americana em qual bairro?

Bairros (já consolidados, sem repetições): Centro, Antônio Zanaga, Vila Bela (Zanaga), Catharina Zanaga, Conserva, Jardim São Paulo, Jardim Brasil, Monte Verde, São Manoel, Vila Santa Inês, Vila Massucheto, Jardim Bela Vista, Vila Jones, Cariobinha, Jardim Terramérica II, Parque São Jerônimo, Praia dos Namorados, Residencial Nardini, Parque Novo Mundo, Parque Residencial Jaguari, Vila Santa Catarina, Vale das Nogueiras, Recanto, Boer, Mollon, Morada do Sol, Jardim Lizandra, Jardim da Balsa II, Vila Santa Maria, Jardim Guanabara, Jardim da Paz, Dona Rosa, Industrial Machadinho, Santa Maria, Cidade Jardim, Cidade Jardim II, Vila Bertine, Vila Margarida, Jardim Brasília, Colina, Jardim Santana, Chácara Letonia, Nova Americana, Vila Dainese, Jardim Ipiranga, Nova Carioba, Jardim Girassol, Bosque dos Ipês, Jardim São Domingos, São Vito, Jardim Alvorada.

Análise quantitativa e demográfica

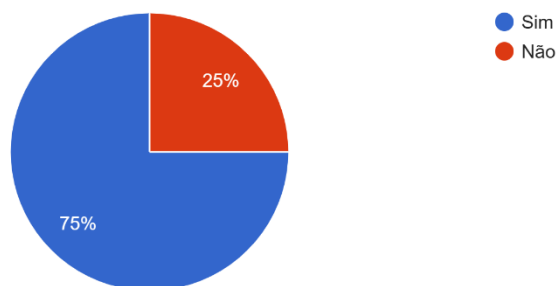
- **Dispersão acentuada:** 61 moradores declararam **50 bairros distintos** (média de 1,2 pessoa por bairro), revelando distribuição geográfica bastante pulverizada pela cidade.
- **Bairros com maior frequência:**
 - **Vale das Nogueiras** – 4 moradores (6,6 % dos residentes de Americana);
 - **Antônio Zanaga, Centro, Jardim Bela Vista, Jardim Brasil, Monte Verde, Parque Novo Mundo, Vila Bela (Zanaga) e Vila Santa Catarina** – 2 moradores cada ($\approx$ 3,3 % por bairro). Nenhum outro bairro supera 1,7 % de representação.
- **Polos destacados:** pequenas concentrações aparecem nas regiões **leste/sudeste** (Zanaga, Vila Bela, Vale das Nogueiras), no **miolo central** (Centro, Vila Jones, Jardim Girassol) e em bolsões de expansão residencial (Jardim Terramérica II, Parque Novo Mundo, Cidade Jardim II).
- **Implicações:**

- A capilaridade sugere que **ações descentralizadas** ou de abrangência municipal são mais adequadas do que iniciativas focadas em poucos bairros.
- Pequenos clusters (até 4 pessoas) indicam potenciais micro-pontos de engajamento local, mas nenhum bairro domina a amostra.
- Para logística de eventos ou serviços presenciais, planejar **múltiplos pontos de encontro** ou rotas itinerantes maximiza cobertura.
- Estratégias de comunicação podem segmentar mensagens por macro-regiões (central, leste, oeste, etc.), mantendo consistência de conteúdo, mas adaptando canais conforme a densidade de moradores em cada área.

VOCÊ É ARTISTA OU AGENTE CULTURA DE AMERICANA?

Você é artista ou agente cultura de Americana?

72 respostas



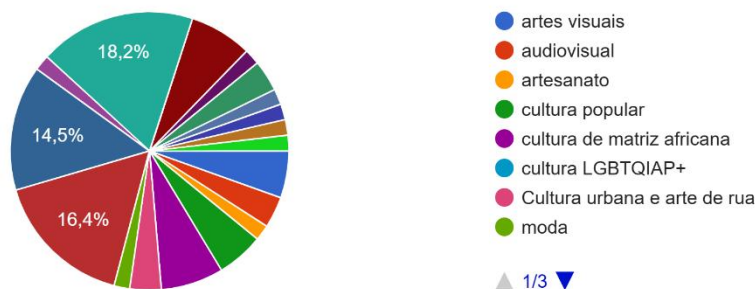
Resposta	Pessoas	%
Sim	54	75%
Não	18	25%

54 participantes (75 %) declararam **ser** artistas ou agentes culturais de Americana, enquanto 18 (25 %) responderam que não. Isso revela uma amostra fortemente composta por profissionais da cultura local, indicando que iniciativas,

políticas e comunicações podem ser direcionadas principalmente a esse público especializado, sem deixar de incluir o quarto restante que representa a comunidade não vinculada diretamente à produção cultural.

Se sim, qual sua principal área de atuação?

Se sim, qual sua principal área de atuação?
55 respostas



Categoria (já unificada)	Pessoas	% sobre 55 respostas
Teatro	10	18,20%
Música	10	18,20%
Dança	8	14,50%
Produção Cultural ¹	6	10,90%
Audiovisual	4	7,30%
Cultura de Matriz Africana	4	7,30%
Artes Visuais	4	7,30%
Cultura Popular	3	5,50%
Cultura Urbana / Arte de Rua	2	3,60%
Artesanato	2	3,60%
Moda	1	1,80%
Circo	1	1,80%

Notas

*1 Inclui respostas como “Produção Cultural”, “Gestor de espaço cultural”, “Capacitações e feiras criativas”.

Para categorias híbridas (ex.: “Artes visuais + teatro”, “Teatro, Dança e cultura LGBTQIAPN+”), contei apenas a área principal indicada. O total soma 55 menções, pois algumas pessoas listaram combinações ou houve duplicidade de registros.

Se não. Qual a sua ocupação?

Se não. Qual a sua ocupação?

37 respostas



Categoria unificada	Quantidade	% do total (36)
Cidadão interessado em arte e cultura	20	55,60%
Trabalhador(a) de empresa privada	7	19,40%
Trabalhador(a) de outra política pública	5	13,90%
Estudante *	4	11,10%

* Inclui 2 estudantes de graduação superior, 1 da rede pública municipal e 1 de escola particular.

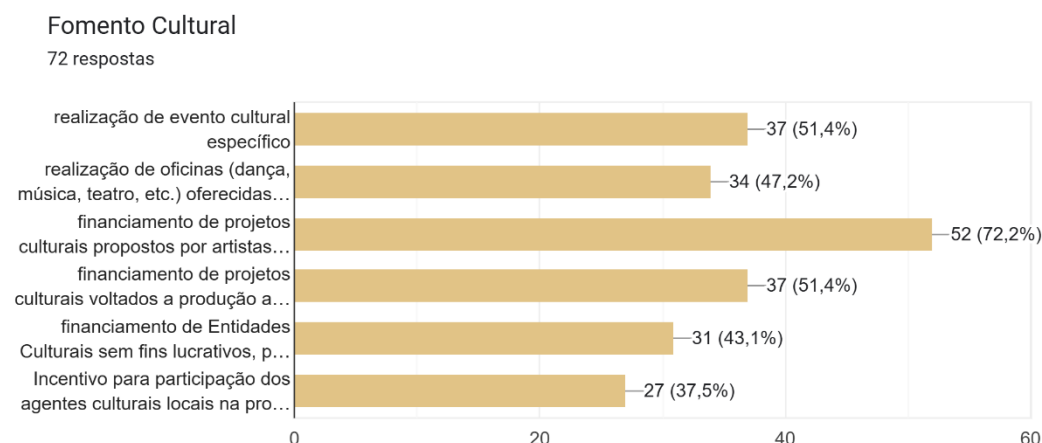
O retrato combinado das duas tabelas indica que o universo pesquisado é fortemente composto por profissionais da cultura de Americana: três em cada quatro respondentes (54 pessoas) se declaram artistas ou agentes culturais. Dentro desse grupo, destacam-se os polos de Teatro e Música, que somam, cada um, cerca de 18 % das menções e sinalizam onde há massa crítica de criadores, público e infraestrutura. Dança vem a seguir (14 %), enquanto Produção Cultural, Audiovisual, Artes Visuais e Cultura de Matriz Africana formam um segundo bloco expressivo, evidenciando tanto diversidade de linguagens quanto a presença de agentes capazes de planejar e difundir projetos. Áreas de nicho — Circo, Moda, Artesanato, Cultura Popular e Arte de Rua — aparecem em menor número, mas reforçam a pluralidade do ecossistema.

O contingente restante (18 pessoas, 25 %) não atua profissionalmente no setor, mas revela forte vínculo de interesse: a maior parte se identifica como “cidadão americanense interessado por arte e cultura”. Esse público engajado constitui

uma base valiosa para formação de plateia, voluntariado ou participação em conselhos e consultas públicas. Trabalhadores de empresa privada (cerca de 20 %) e de outras políticas públicas (14 %) ampliam o diálogo intersetorial, abrindo espaço para parcerias em patrocínio, uso de espaços e cooperação institucional. Já os estudantes — 11 % do grupo — apontam para a renovação do campo, demandando oportunidades de capacitação e inserção profissional.

NA SUA OPINIÃO EM QUAIS AÇÕES DEVEM SER APLICADOS OS RECURSOS FINANCEIROS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC? PERMITE MÚLTIPLAS MARCAÇÕES

FOMENTO CULTURAL



Categoria (já unificada)	Pessoas	%
realização de evento cultural específico	37	51%
realização de oficinas (dança, música, teatro, etc.) oferecidas diretamente pela secretaria de cultura e turismo	34	47,2%
financiamento de projetos culturais propostos por artistas e produtores da cidade, com foco nas áreas de maior vulnerabilidade social e públicos historicamente vulnerabilizados;	52	72,2%
financiamento de projetos culturais voltados a produção artística individual ou coletiva (lançamento de livro, exposição, gravação de dvd, etc.).	37	51,4%
financiamento de Entidades Culturais sem fins lucrativos, para oferta continuada de atividades artísticas culturais em áreas afastadas do centro (dança, música, teatro, cultura urbana, etc.).	31	43,1%

Incentivo para participação dos agentes culturais locais na produção dos grandes eventos contidos no Calendário Oficial do Município.	27	37,5%
---	----	-------

A hierarquização das prioridades evidencia que a maior demanda recai sobre **mecanismos de financiamento**, sobretudo os que atentam para a inclusão social. Quase três em cada quatro respondentes (52 pessoas, **72,2 %**) apontam como ação preferencial o custeio de projetos culturais propostos por artistas e produtores **com foco em territórios e públicos vulnerabilizados**; em segundo plano, mas ainda com elevada adesão (37 pessoas, **51,4 %**), surge o apoio a **produções artísticas individuais ou coletivas** — lançamento de livros, exposições, gravações, etc.

As iniciativas de **programação direta** seguem logo atrás: a realização de eventos culturais específicos (37 menções, **51 %**) empata virtualmente com o financiamento à produção artística individual, enquanto as **oficinas oferecidas pela Secretaria de Cultura e Turismo** obtêm 34 indicações (**47,2 %**). Isso mostra que o público valoriza tanto a autonomia dos artistas (via editais) quanto ações executadas pelo poder público que estimulem formação e fruição.

Dois eixos complementares recebem pouco menos da metade dos votos, mas permanecem relevantes:

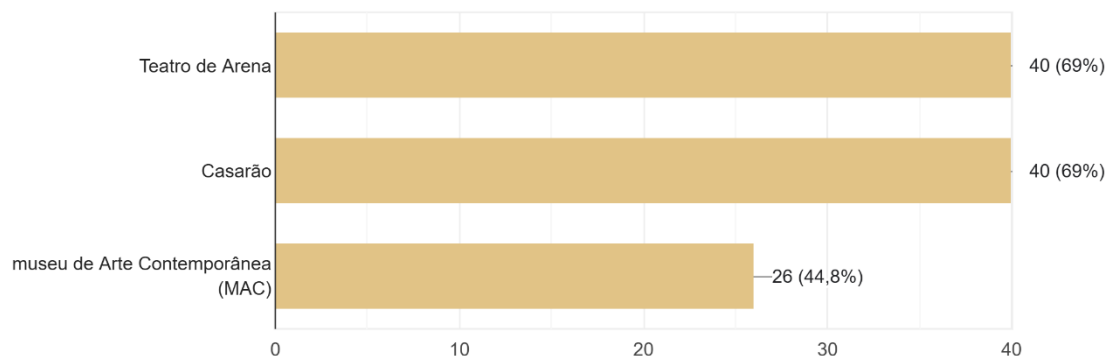
- **Financiamento contínuo a entidades culturais sem fins lucrativos** em bairros periféricos (31 pessoas, **43,1 %**), sinalizando preocupação com acesso descentralizado e regular à cultura;
- **Incentivo à participação de agentes locais nos grandes eventos do calendário oficial** (27 pessoas, **37,5 %**), o que revela desejo de conexão entre produção comunitária e festas de maior visibilidade.

Em síntese, o quadro aponta para um ecossistema que prioriza **editais inclusivos e apoio financeiro direto** como motores da política cultural, mas que também espera contrapartidas da Secretaria em forma de programação própria (oficinas e eventos) e integração dos artistas locais às grandes celebrações municipais.

OBRAS, REFORMAS DE ESPAÇOS CULTURAIS PÚBLICOS

OBRAS, REFORMAS DE ESPAÇOS CULTURAIS PÚBLICOS

58 respostas



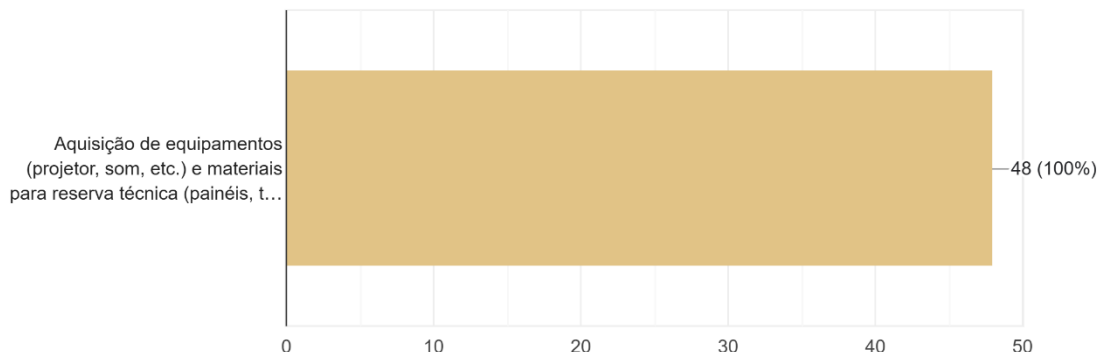
Categoria (já unificada)	Pessoas	% de 58 respostas
Teatro de Arena	40	69%
Casarão	40	69%
Museu de Arte Contemporânea(MAC)	26	44,8%

Entre as 58 pessoas que apontaram obras ou reformas necessárias em equipamentos culturais públicos, o **Teatro de Arena** e o **Casarão** despontam como prioridades absolutas, cada um obtendo 40 menções — o que equivale a **69 %** da amostra e demonstra consenso sobre a urgência de intervenções nesses dois espaços centrais para a cena cultural local. O **Museu de Arte Contemporânea (MAC)** vem em seguida com 26 indicações (**44,8 %**), mostrando relevância expressiva, ainda que num patamar inferior. O resultado sugere que os gestores devem, primeiro, direcionar esforços de revitalização e adequação técnica ao Teatro de Arena e ao Casarão, garantindo condições estruturais e de acessibilidade, e, na sequência, planejar melhorias no MAC para consolidar um circuito museal contemporâneo.

AQUISIÇÃO DE BENS

Aquisição de bens

48 respostas

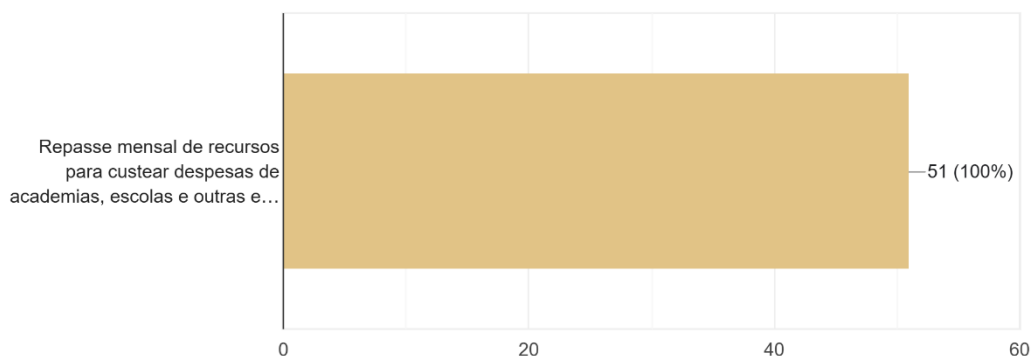


De **72 respondentes**, a aquisição de equipamentos e materiais de reserva técnica foi apontada como **viável por 48 pessoas, o que corresponde a 66,7 % do total**. Para que as prioridades fiquem comparáveis, convertemos também os outros itens (antes calculados sobre 58 respostas) ao mesmo denominador

SUBSÍDIOS E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS E ORGANIZAÇÕES

SUBSÍDIOS E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS E ORGANIZAÇÕES

51 respostas

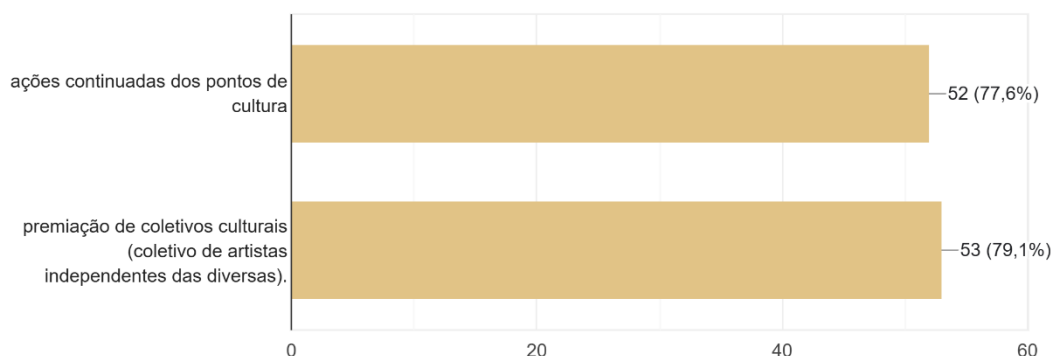


Entre os 72 participantes da pesquisa, **51 pessoas (70,8 %)** consideram viável a criação de um programa de **subsídio mensal** para academias, escolas e outras estruturas privadas que oferecem formação artística — desde que reservem vagas gratuitas.

FORTALECIMENTO DAS POLÍTICA NACIONAL DA CULTURA VIVA

FORTALECIMENTO DAS POLÍTICA NACIONAL DA CULTURA VIVA

67 respostas



Categoria (já unificada)	Pessoas	% de 67 respostas
ações continuadas dos pontos de cultura	52	77,6%
premiação de coletivos culturais (coletivo de artistas independentes das diversas).	53	79,1%

Entre os 67 participantes, praticamente todos concordam que o município deve aderir fortemente à Política Nacional de Cultura Viva: 53 pessoas (79,1 %) veem como prioritária a **premiação de coletivos culturais** — iniciativa que reconhece e financia grupos de artistas independentes em várias linguagens —, enquanto 52 (77,6 %) defendem o **apoio continuado aos Pontos de Cultura**, assegurando a manutenção de oficinas, apresentações e projetos de base comunitária. A leve vantagem da premiação revela desejo de estímulo direto à criação e circulação artística, mas o apoio quase idêntico às ações continuadas indica que a estrutura já existente precisa de financiamento estável para gerar impacto duradouro. Assim, a combinação de editais que contemplem ambos os eixos — reconhecimento a coletivos e fomento permanente aos Pontos — responderia de forma abrangente à vontade expressa pela maioria, fortalecendo a rede Cultura Viva e ampliando o alcance sociocultural das políticas públicas de Americana.

COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

- Em americana tem muitos pontos de turismo e artistas que não são valorizados, talvez se a prefeitura olhasse um pouco pras coisas incríveis

da cidade, nossa cidade daria mais lucros e oportunidade para artistas onde ambos sairiam ganhando.

- Abertura para editais focados na música instrumental, e autoral
- Sugestão: melhorar o critério de avaliação dos proponentes de projetos, dar mais peso para o currículo e trajetória comprovadas através de documentos
- Achei tendencioso pois a verba tem que ser destinada a projetos culturais e ponto final. Verba para manutenção tem que vir da prefeitura.
- Que tenha premiação, por mérito artista solo ,coletivos que forneça projeto ,oportunidade nas regiões vulnerabilidade, social e comprove através de trabalhos e portfólio. Que também esteja ativos nas oficinas, gratuitas a toda população
- precisa de mais visibilidade e transparência sobre o uso da verba e distribuição
- Esse valor poderia ser usado para promover eventos culturais e literários em lugares adequados e estruturados; divulgação ampla do evento na cidade e região voltado aos moradores e principalmente aos profissionais da educação, saúde; esse tipo de incentivo aos artesãos é importante e movimenta a economia da cidade
- Que haja uma política artística mais estruturada no fazer pelas comunidades e pensar pelos menos favorecidos. Trazendo e aproximando diálogos artísticos e culturais.
- É necessário valorizar os projetos que visam capacitação e incentivo artístico a jovens e crianças. Aproximando ainda mais estes da cultura local e consequentemente gerando mais cenário e oportunidades artísticas na cidade
- Ajudaria artistas regionais da cidade em dar continuidade ao seu trabalho
- Gostaria de poder oferecer capacitação em empreendedorismo para mulheres ou pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, de forma descentralizada, nos principais bairros da cidade, para melhoria da autoestima, autoconfiança e fomento do empreendedorismo e independência financeira a partir da geração de renda.

- desde que tudo isso seja empregado à cultura brasileira e de fato em espaços de vulnerabilidade do município.
- Auxiliar os proponentes na formulação de projetos
- Criar classes diferentes para valores diferentes de propostas. Exemplo: 10 projetos de 70 mil e 10 projetos de 30 mil. Visando dar mais oportunidade para artistas e produtores emergentes, contemplando mais projetos.
- Aparento dos artistas mestres e mestras da cultura dos editais que comprovam as atividades através de portfólio e projetos gratuitos
- Mapeamento dos artistas e premiação a mestres e mestras da cultura nos editais aos comprovam atividades através de portfólio e projeto voluntário gratuitos
- Mapeamento dos artistas e premiação a mestres e mestras da cultura nos editais da PNAB aos que comprovarem atividades através de portfólio e projetos voluntário gratuitos
- Que tenha premiação por mérito a artista solo ou coletivos que fomenta projeto nas regiões em vulnerabilidade social e comprove através de portfólio e esteja ativos nas suas oficinas gratuitas a população.
- Dentro do edital, poderia ser criado uma categoria de inscrição própria para a Cultura e Movimento Hip-Hop, com uma porcentagem de projetos sendo obrigatoriamente para essa área. Pois ainda temos muitos problemas para conseguir captar recursos e conseguir o apoio de um edital. Outro ponto é ter alguém para avaliar o projeto que seja OBRIGATORIAMENTE da Cultura Hip-Hop (comprovado), para que pessoas que não são desse meio não usem da nossa cultura somente para conseguir recursos.
- Premiar os pontos de cultura e coletivos independentes q cultive a cultura Brasileira.
- Faço parte do Projeto Candeeiro e penso que projetos como este deveriam ser mais incentivados e divulgados.
- Dá continuidade em projetos que foram contemplado no aldir e trocar os parecerista de todo projeto
- CCL aberto ao público nos finais de semana e feriados.

- Mais frequência em eventos de promoção de cultura nas áreas de teatro.
- Um festival de música instrumental na cidade. Um festival de violão por exemplo.

Visão geral do relatório

O documento compila os resultados de **72 respostas** da escuta on-line para a PNAB, apresentando dados demográficos, áreas de atuação cultural, prioridades de investimento e comentários abertos. A estrutura alterna tabelas numéricas com interpretações textuais já consolidadas, o que facilita a leitura sequencial e dá contexto a cada bloco de informações.

Principais achados quantitativos

Eixo	Evidência dominante	Implicação principal
Perfil dos respondentes	75 % artistas/agentes culturais; predominância de homens cis (55 %) e brasileiros residentes em Americana (85 %)	A amostra fala majoritariamente “de dentro” do setor local; políticas poderão ter forte adesão, mas exigirão escuta complementar de não-profissionais e minorias de gênero para evitar vieses.
Demandas de fomento	72 % priorizam editais voltados a áreas/públicos vulneráveis; > 70 % apoiam subsídios a escolas privadas com vagas gratuitas	Expectativa de financiamento inclusivo + retorno social mensurável.
Infra-estrutura	Reformas no Teatro de Arena e Casarão (56 % do total) e compra de equipamentos (67 %) despontam	Agenda de obras físicas precisa caminhar junto da modernização tecnológica.
Cultura Viva	78 % querem premiação de coletivos e 78 % defendem ações continuadas dos Pontos de Cultura	Alinhamento quase unânime à política nacional, sugerindo que editais locais devem espelhar esse arcabouço.

Tendências qualitativas (comentários abertos)

- **Transparência e critérios claros:** vários participantes pedem avaliações baseadas em portfólio, mapeamento de mestres da cultura e divisão de faixas de valor para contemplar projetos emergentes.

- **Descentralização:** recorrência de sugestões para levar oficinas, feiras criativas e capacitações a bairros periféricos.
- **Reconhecimento de nichos:** pleitos específicos para Hip-Hop, música instrumental, cultura afro-brasileira e artesãos indicam lacunas temáticas.
- **Formação e empreendedorismo:** pedidos de capacitação em gestão cultural e empreendedorismo, sobretudo para mulheres e jovens em vulnerabilidade.

Forças do documento

1. **Clareza na apresentação** – tabelas seguidas de interpretação direta evitam que o leitor faça cálculos.
2. **Correção estatística** – porcentagens revisadas para o denominador total quando necessário, mantendo coerência.
3. **Conexão imediata entre dados e recomendações** – cada bloco encerra com implicações práticas, útil para quem elabora políticas.

Pontos de aprimoramento

Aspecto	Observação	Sugestão
Uniformidade de base	Algumas seções usam 58 ou 67 respostas; outras, 72.	Inserir nota metodológica explicando por que certos itens tiveram filtro ou resposta parcial, garantindo comparabilidade.
Visualização	O texto alterna cabeçalhos longos e quebras de linha irregulares.	Padronizar cabeçalhos, alinhar colunas e usar gráficos simples (pizza/barra) para percentuais-chave.
Detalhamento territorial	Bairros foram listados e consolidados, mas falta mapa ou clusterização geográfica.	Incluir heat-map da cidade ou agrupar por macro-regiões (N, S, Leste, Oeste, Centro) para decisões logísticas.
Análise de viabilidade orçamentária	Relatório aponta prioridades, mas não estima custos médios.	Anexar cenário de alocação (ex.: % do total PNAB × demanda), facilitando tomada de decisão financeira.

Próximos passos recomendados

1. **Validar com grupos ausentes** (PCD, identidades não binárias, moradores fora de Americana) para ampliar representatividade.

2. **Construir matriz de priorização** combinando impacto social × custo × capacidade de execução em curto, médio e longo prazo.
3. **Elaborar editais-espelho** da Cultura Viva que contemplem premiação a coletivos, continuidade dos Pontos e linhas temáticas por nicho (Hip-Hop, instrumental, matrizes africanas).
4. **Instituir métricas de transparência:** portal com cronograma de editais, critérios de avaliação, lista de contemplados e relatórios de execução.
5. **Planejar pacote integrado de obras + equipamentos** para o Teatro de Arena e Casarão, garantindo que modernização tecnológica acompanhe as reformas físicas.

Síntese final

O relatório oferece um diagnóstico sólido e bem explicado das preferências da comunidade cultural de Americana, evidenciando forte desejo por financiamento inclusivo, infraestrutura adequada e continuidade de programas comunitários. Com pequenos ajustes metodológicos e complementos visuais, ele está pronto para servir de guia prático na elaboração dos editais e no planejamento de investimentos da PNAB no município.